

NINUTA DA ATA DA QUADRAGÉSIMA-SÉTIMA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO DO LNA, REALIZADA NA SEDE ADMINISTRATIVA DO LNA, EM ITAJUBÁ/MG., NO DIA 10 DE JUNHO DE 2005.

Participantes: O Diretor/LNA, Albert Bruch, e membros: Alfredo T. Tolmasquim, Augusto Daminieli, Basílio X. Santiago, Bruno Vaz Castilho de Souza, Dalton F. Lopes, Giuliana Capistrano M. Andrade, Hugo V. Capelato, Lício da Silva, e Marco Antonio Raupp. As ausências dos representantes da UFMG e UFRN foram justificadas.

Pauta:

1. Definição da pauta
2. Ata da quadragésima-sesta reunião do CTC
3. Assuntos Gerais
 - Relatório do Diretor
 - Nomeação do representante do CTC na Comissão de Acompanhamento do TCG
 - Tempo no telescópio Blanco do CTIO
4. Assuntos relacionados ao Observatório Gemini
 - Relatório do Diretor
 - Substituição do representante brasileiro no Gemini Science Committee
 - Troca de tempo entre o Gemini Sul e Norte com outros parceiros
 - Assuntos da NTAC
5. Assuntos relacionados ao Telescópio SOAR
 - Relatório do Diretor
 - Substituição de representantes brasileiros no Conselho Diretor do SOAR
 - Astrônomos Residentes Brasileiros no SOAR
6. Assuntos relacionados ao OPD
 - Relatório do Diretor
 - Cam IV
7. Outros

1. Definição da pauta

O Dir/LNA deu as boas-vindas aos participantes e solicitou aos mesmos sugestões de itens a serem incluídos na pauta do dia. Com a afirmativa do Repres/SAB, decidiu-se que o assunto CP/SOAR será incluído no item “SOAR”.

2. Aprovação da Ata da reunião anterior

Sem comentários ou proposta de modificação, a ata da 46ª. Reunião/CTC foi aprovada por unanimidade.

3. Assuntos Gerais

- *Relatório do Diretor*
 - a) O Dir/LNA iniciou seu relatório com as ações desenvolvidas a partir da reunião anterior do CTC.
 - b) Situação Financeira : Atualmente não existem maiores problemas.
 - c) Prédios dos Laboratórios : 2ª. Etapa concluída e a 3ª., em andamento.
 - d) Planejamento Estratégico : foi dado início a este processo no LNA, a pedido do MCT, com o intuito de elaborar o Plano Diretor da instituição para um período de 4 anos. A fase atual é a de

avaliação dos ambientes internos e externos do LNA. Existem problemas como falta de experiência com o tipo de trabalho e escassez de recursos humanos para dedicação ao mesmo. É intenção do Dir/LNA apresentar ao CTC, em sua próxima reunião, o Plano Diretor do LNA.

e) SIGTEC : este sistema de gerenciamento foi instalado no LNA e os servidores estão sendo treinados no seu uso. Sua implementação não implica em uso imediato pois necessita de alimentação com dados. O Dir/LNA prevê sua implantação definitiva a partir de Jan/2006.

f) Novas parcerias : o Dir/LNA argumentou que o LNA possui capacidades limitadas na área técnica – para alcançar resultados satisfatórios, no que se refere ao desenvolvimento de instrumental de grande porte, há necessidade de parcerias e as mesmas estão sendo procuradas, p.ex., com a UNIFEI e o INMETRO.

g) Manutenção de Pessoal : a contratação de 1 técnico para o OPD já foi realizada e a remoção de 1 servidora do MCT para o LNA está para ser efetivada. Há numerosa movimentação de bolsistas PCI e o preenchimento de 1 vaga para analista no âmbito de implementação do SIGTEC aguarda aval do CenPRA.

h) TCG 2004 : o Relatório Anual está disponível no site do LNA.

➤ *Nomeação do Representante do CTC na Comissão de Acompanhamento do TCG*

A norma do TCG prevê um representante do CTC, externo ao LNA, nomeado por 1 ano, para participar das reuniões do TCG e das avaliações finais. O CTC/LNA escolheu um representante entre seus membros.

➤ *Tempo no Telescópio Blanco do CTIO*

O Dir/LNA recebeu correspondência do Dir/CTIO oferecendo o telescópio Blanco em aluguel. Comentou que os custos são altos e que o momento político não é oportuno para arrecadação de recursos para este empreendimento. O assunto foi colocado em discussão para que os membros/CTC dessem suas opiniões.

Após discussões sobre a importância para comunidade brasileira na troca de noites entre o SOAR e CTIO, e inclusive no aluguel de noites no CTIO, ficou definido que o Dir/LNA deverá escrever ao Dir/CTIO dizendo que o LNA não está interessado em enviar um esforço nacional para alugar o Tel. Blanco, mas vê sim um grande interesse da comunidade brasileira em explorar a possibilidade de troca de noites da quota brasileira no SOAR com noites no Tel. Blanco. Acrescentar ainda que essa decisão independe do interesse de grupos ou instituições de procurarem um contrato próprio de aluguel diretamente com o CTIO.

4. Assuntos relacionados ao Observatório Gemini

➤ *Relatório do Diretor*

a) Novos Instrumentos : A Comissão Financeira limitou os gastos a serem usados para os novos instrumentos do Gemini em US\$ 75.000.000. O Conselho Diretor discutiu o assunto com a Comissão Científica e os 4 instrumentos escolhidos foram : ExAO-C, WFMOS, GLAO e RVS (uma versão simplificada do HRNIRS). A representação brasileira estava céptica em relação ao primeiro instrumento já que o ESO está finalizando o mesmo instrumento que ficará pronto antes daquele do Gemini, mas foi voto vencido. O 2º. Instrumento é muito caro e aguarda negociações com os japoneses.

b) Ações Políticas : O Dir/LNA enviou relatório sobre os custos e benefícios dos novos instrumentos para a SCUP e a Secretaria Executiva/ MCT. O Sec. Executivo concordou em financiar o Gemini em nível necessário para realizar os planos para o futuro.

c) Visita Engº./Gemini : Para sondar as oportunidades de colaboração técnica, recebemos a visita do Engº. Chefe do Gemini para mostrar nossas capacidades e dificuldades para cooperações, e recebemos um parecer positivo sobre nossas condições técnicas.

d) Brasileiros no Gemini Sul : Dois tecnólogos do LNA e do INPE foram enviados ao Chile para colaborarem no comissionamento do bHROS no Gemini Sul.

e) Colaboração Argentina/Brasil : parceria iniciada entre os escritórios nacionais do Gemini da Argentina e do Brasil referente a colaborações na fase II das preparações para as observações.

f) Estatística de uso do Gemini : No Brasil, os pedidos para o Gemini Sul foram maioria. O número de publicações aumentou de 8 para 10 no Gemini. Na estatística total, levando em conta a pequena fatia brasileira (2,5%), o Brasil foi o país com mais publicações.

➤ *Substituição do Representante Brasileiro no Gemini Science Committee (GSC)*

O representante atual brasileiro no GSC pediu dispensa do cargo. Assim, o Dir/LNA traz o assunto ao CTC já com nome de um candidato para apreciação. Após discussão o assunto foi colocado em votação e o candidato proposto foi aceito unanimemente.

➤ *Troca de tempo entre Gemini Sul (GS) e Gemini Norte (GN) com outros parceiros*

O Dir/LNA relatou que houve uma proposta do Canadá para o Brasil para que no próximo semestre o Brasil trocasse tempo no Gemini Norte com tempo no Gemini Sul pertencente ao Canadá. O Dir/LNA acrescentou que para esta aceitação, é necessário apenas um ato administrativo por parte do escritório Gemini para que se contabilize este tempo para cada país. O CTC concordou na idéia básica de troca de tempo entre os parceiros para otimizar o uso do tempo no Gemini. O Dir/LNA ficou incumbido dos acertos detalhados com os parceiros do Gemini.

➤ *Assuntos da NTAC/Gemini*

O Dir LNA informou que recebeu correspondência da Pres/NTAC, relatando alguns assuntos a serem contemplados.

- O primeiro assunto trata da avaliação técnica dos pedidos de tempo para o Gemini. O CTC/LNA deliberou que a NTAC é a instância final para aprovação dos pedidos de tempo do Gemini, e contudo é a responsável em estar ciente sobre a viabilidade técnica dos instrumentos; que o CTC/LNA estimula a NTAC a consultar o Escritório Nacional para esclarecimentos antes do julgamento dos pedidos; e que o NTAC não deve aceitar projetos que não possam ser executados por inviabilidade técnica.

- A Pres/NTAC informou sobre a política aplicada pela NTAC referente a bônus e penalidades aos pedidos de tempo. O CTC/LNA deliberou que a NTAC tem a liberdade para estabelecer suas regras, mas deve agir de acordo com as mesmas, uma vez que elas são divulgadas à comunidade.

O CTC/LNA ainda deliberou sobre a regra aplicada pela NTAC de não aceitar projetos que solicitem tempo acima de um determinado limite. O CTC/LNA sugere ao NTAC a revisão desta regra e fazer o anúncio da decisão antes da abertura de concorrência para o próximo semestre.

5. Assuntos relacionados ao SOAR

➤ *Relatório do Diretor*

a) “Early Science” : Foi emitida a 2ª. Chamada para propostas para o “ early science” com 390 horas pedidas no total. Na 1ª. Chamada de propostas foram atendidos 5 pedidos. A primeira publicação com dados do SOAR está prestes a ser submetida ao A&A.

b) Problemas Técnicos : suportes laterais dos espelhos (solução definitiva em andamento); rolamento da trapeira (conserto previsto próximo verão); o MCT se comprometeu a pagar os custos que não estão dentro do orçamento do LNA. O Dir/LNA acrescentou que houve (antes de saber do compromisso assumido pelo MCT) visita à FINEP (parceira inicial do SOAR) que concordou em ajudar em financiar o conserto do SOAR.

➤ *Substituição de representantes brasileiros no Conselho Diretor do SOAR*

O Dir/LNA relatou que dois dos três membros do Conselho Diretor do SOAR manifestaram a intenção de sair do cargo no final de setembro. O CTC/LNA discutiu propostas para novos candidatos e elaborou uma lista ordenada com seis pessoas. Essa lista será submetida ao Presidente do CNPq CNPq, que fará a escolha final dos dois novos membros do Conselho Diretor.

➤ *Astrônomos Residentes no SOAR*

Dois dos atuais Astrônomos Residentes – AR Brasileiros junto ao SOAR vão sair no final do ano. O CTC/LNA deliberou sobre sua reposição. Tem quatro pesquisadores que manifestaram interesse no cargo. Enquanto o Brasil tem como obrigação contratual fornecer um AR, foi decidido que o LNA deverá tentar conseguir bolsas para dois ARs. O CTC/LNA estabeleceu uma lista ordenada com os quatro interessados, e o Dir/LNA vai contatar os candidatos para ver se os mesmos aceitam as condições estabelecidas pelo LNA.

➤ CP/SOAR

Foram solicitados ao Dir/LNA esclarecimentos quanto ao modo de operação do SOAR (observação clássica ou remota) para o próximo semestre para informar aos astrônomos interessados e aos membros CP/SOAR. O Dir/LNA lembrou que ainda não há definição, mas espera que na reunião do Conselho Diretor nos dias 29-31 de julho, em Águas de Lindóia, essa dúvida poderá estar esclarecida. Completou dizendo que é sua opinião que o Brasil deverá se esforçar em desenvolver capacidades para observações remotas. O apoio científico aos pesquisadores brasileiros no SOAR caberá aos astrônomos residentes.

6. Assuntos relacionados ao OPD

➤ *Relatório do Diretor*

- a) Estatística de uso do OPD : o Dir/LNA apresentou um gráfico onde fica patente a diminuição gradual de procura pelos telescópios/OPD (maior para os telescópios de 60cm) e assim expõe a questão do que deve ser feito para melhorar o problema. Foi sugerido que a recuperação do uso do OPD seja feita com a adoção da operação remota, o que viabilizaria projetos de tempo maior. Também surgiu a idéia que fossem feitas ofertas do OPD para os cursos de pós-graduação para treinamento astronômico dos instrumentos. Foi ainda esclarecido que testes para operação remota foram realizados com sucesso. No entanto, o problema do LNA quanto a isso recai na falta de recursos humanos para os trabalhos de transferência para o remoto, impossibilitando adotar esta medida no momento atual.
- b) 25º Aniversário do OPD : Entre as atividades desenvolvidas foram feitas uma palestra pública, Dia e Noite de Portas Abertas no OPD, Ato Comemorativo Festivo e Churrasco para os funcionários e familiares.

➤ *Câmara Infra-vermelha – CamIV*

O Dir/LNA informou sobre um problema com a CamIV instalada no OPD e construída com recursos do Pronex em convênio com o IAG/USP, que tem a ver com a falta de definição da guarda do instrumento. O Dir/LNA relatou que entrou em contato com o CNPq como financiadora do Pronex, mas foi informado que não existe registro patrimonial da CamIV no CNPq. Descobriu, em seguida, que tal registro existe no IAG/USP, que portanto é o proprietário formal da CamIV. O CTC/LNA incumbiu o Dir/LNA entrar em negociações com o IAG/USP para formalizar um convênio sobre o uso do instrumento no LNA.

7. Outros

Sem mais outros assuntos a serem tratados, o Dir/LNA, antes de encerrar a reunião, solicitou indicação de data para a próxima reunião. Como data foi escolhido o dia 25 de novembro de 2005.

O DIR/LNA AGRADECEU A COLABORAÇÃO DE TODOS E DEU POR ENCERRADA A REUNIÃO.